



**Universidade Federal do Maranhão**  
**Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Educação Física**

**POTENCIAIS INEXPLORADOS: MAPEAMENTO DE  
ESPORTES DE AVENTURA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA.**

**Darlisson Sarges Alves**

Pinheiro  
2025

**DARLISSON SARGES ALVES**

**POTENCIAIS INEXPLORADOS: MAPEAMENTO DE  
ESPORTES DE AVENTURA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do  
Grau de Licenciado em Educação Física.  
Orientador: Professora Ma. Elayne Silva de Oliveira

Pinheiro

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sarges Alves, Darlisson.

POTENCIAIS INEXPLORADOS: MAPEAMENTO DE ESPORTES DE  
AVENTURA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA / Darlisson Sarges  
Alves. - 2025.

32 p.

Orientador(a): Elayne Silva de Oliveira.

Curso de Educação Física, Universidade Federal do  
Maranhão, Pinheiro-ma, 2025.

1. Esporte de Aventura. 2. Pinheiro. 3. Mapeamento  
de Atividades. I. Silva de Oliveira, Elayne. II. Título.

**DARLISSON SARGES ALVES**

**POTENCIAIS INEXPLORADOS: MAPEAMENTO DE  
ESPORTES DE AVENTURA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Federal do Maranhão para obtenção do  
Grau de Licenciado em Educação Física.

A Banca Examinadora da Defesa de trabalho de conclusão de curso apresentada em  
sessão pública, considerou o candidato aprovado em: 21/01/2025.

---

Prof. Ma Elayne Silva de Oliveira  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Ma Lurdilene dos Santos Pinheiro  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dra. Elisangela Sousa de Araujo  
Universidade Federal do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me abençoando e ter me dando forças para concluir essa etapa crucial da minha vida que é esta graduação.

Agradeço aos meus pais Carlos Alberto Davila Alves, Maria Jose de Azevedo Sarges por todo suporte, toda dedicação e seus ensinamentos me guiando até o presente momento.

A minha companheira Sabrina Thayanne Campos por sempre me apoiar a seguir o caminho da educação me incentivando a concluir todos os meus projetos de vida.

Agradeço todo o corpo docente da Universidade Federal do Maranhão – Campus Pinheiro no curso de Licenciatura em Educação Física por todo conhecimento adquirido e pelas experiências vividas de maneira singular absorvendo o máximo de cada um, em especial a minha orientadora Professora Me. Elayne Silva de Oliveira pela paciência e compreensão durante a produção desse artigo, pois não foi fácil redigir esse trabalho por inúmeros fatores, obrigado por insistir e persistir em meio as dificuldades, sempre respeitando o meu tempo e me fazer crer que era possível. Grato a todos que conheci neste campus, vivi esta etapa intensamente desde o princípio e a concluo da mesma forma.

# POTENCIAIS INEXPLORADOS: MAPEAMENTO DE ESPORTES DE AVENTURA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA

Darlisson Sarges Alves

## RESUMO

**Introdução:** Os esportes de aventura surgiram nas décadas de 1970 e 1980, impulsionados pela busca por desafios, liberdade e conexão com a natureza. Seu crescimento foi influenciado por mudanças culturais, evolução esportiva e turismo de aventura. Além de proporcionarem experiências radicais, contribuem para a identidade cultural e o lazer. **Objetivo:** Investigar as possibilidades de práticas de esportes de aventura na região de Pinheiro-MA, mapeando as atividades já catalogadas e identificando novos espaços e oportunidades para o desenvolvimento dessas práticas. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, visando compreender as práticas existentes e explorar novas possibilidades em locais ainda não sistematizados. A pesquisa foi realizada em Pinheiro, uma cidade marcada por características naturais únicas, como campos alagados e o Rio Pericumã, em uma região influenciada pelo bioma amazônico. O estudo foi desenvolvido em etapas interligadas, começando com o levantamento de informações sobre atividades esportivas locais por meio de calendários e redes sociais. Foram realizadas visitas in loco para mapear espaços com potencial para práticas de aventura, além da participação em eventos esportivos para compreender as dinâmicas locais. Também foram realizadas observações livres para identificar práticas cotidianas relacionadas aos esportes de aventura. A viabilidade de novas práticas foi avaliada com base em aspectos logísticos e de segurança. As atividades mapeadas foram testadas em conjunto com alunos da disciplina "Esportes na Natureza", permitindo ajustes no planejamento e validação técnica e pedagógica. **Resultados:** O estudo resultou na identificação de seis atividades, divididas entre as já sistematizadas, como stand-up paddle e caiaque no Rio Pericumã, e novas possibilidades, como trekking e cicloturismo. A região foi considerada um ambiente propício para a expansão desses esportes, com grande potencial turístico e esportivo. **Conclusão:** A pesquisa concluiu que a Baixada Maranhense possui características naturais que favorecem o desenvolvimento de práticas esportivas de aventura, destacando-se como um espaço a ser explorado tanto para o lazer quanto para o turismo.

**Palavras-chave:** Esportes de Aventura. Pinheiro. Mapeamento de Atividades.

## **ABSTRACT**

Introduction: Adventure sports emerged in the 1970s and 1980s, driven by the pursuit of challenges, freedom, and connection with nature. Their growth was influenced by cultural changes, sports evolution, and adventure tourism. In addition to offering thrilling experiences, they contribute to cultural identity and leisure. The objective of this study was to investigate the possibilities of adventure sports practices in the Pinheiro-MA region, mapping already cataloged activities and identifying new spaces and opportunities for the development of these practices. This is an exploratory and descriptive study with a qualitative approach, aiming to understand existing practices and explore new possibilities in locations that are not yet systematized. The research was conducted in Pinheiro, a city marked by unique natural features such as flooded fields and the Pericumã River, located in a region influenced by the Amazonian biome. The study was carried out in interconnected stages, beginning with the collection of information on local sports activities through calendars and social media. On-site visits were made to map spaces with potential for adventure practices, and participation in sports events helped understand local dynamics. Free observations were also conducted to identify daily practices related to adventure sports. The feasibility of new practices was evaluated based on logistical and safety aspects. The mapped activities were tested with students from the "Esportes na Natureza" course, allowing adjustments to the planning and technical and pedagogical validation. The study resulted in the identification of six activities, divided into those already systematized, such as stand-up paddle and kayaking on the Pericumã River, and new possibilities, such as trekking and cycling tourism. The region was considered a favorable environment for the expansion of these sports, with significant tourism and sports potential. The research concluded that the Baixada Maranhense has natural characteristics that support the development of adventure sports practices, standing out as an area to be explored for both leisure and tourism.

**Keywords:** Adventure Sports. Pinheiro. Activity Mapping.

## **LISTA DE TABELAS**

|   |   |
|---|---|
| Tabela 1 – Atividades mapeadas e possibilidades de prática na cidade de Pinheiro, Maranhão, 2025..... | 8 |
|---|---|

## **LISTA DE FIGURAS**

|  |    |
|--|----|
| Figura 1- Card de Pratica de Stand Up Paddle no Rio Pericumã, Pinheiro, Maranhão. ....   | 9  |
| Figura 2- Card de Pratica de Trekking ao Outeiro do Finca, Pinheiro, Maranhão.....       | 11 |
| Figura 3- Card Do Cicloturismo (Trilha JJ), Em Pinheiro, Maranhão .....                  | 13 |
| Figura 4- Card de Pratica de Moutain Bike no Outeiro do Finca, Pinheiro, Maranhão. ....  | 15 |
| Figura 5-Card de Pratica de Esportes Náuticos Em Pinheiro, Maranhão.....                 | 16 |
| Figura 6-Card de Pratica de Cicloturismo dm Vitória dos Bragas, Pinheiro, Maranhão. .... | 18 |

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....   | 2  |
| 2. METODOLOGIA .....  | 5  |
| 2.1 Tipo de estudo .....  | 5  |
| 2.2 Cenário do estudo.....  | 6  |
| 2.3 Etapas da pesquisa.....   | 6  |
| • Conhecimento prévio e identificação inicial .....                               | 6  |
| • Visitas in loco.....  | 7  |
| • Participação em eventos esportivos.....   | 7  |
| • Mapeamento e planejamento de novas práticas .....                               | 7  |
| • Observação livre e identificação de práticas cotidianas .....                   | 7  |
| • Testagem das atividades na disciplina Esportes na Natureza.....                 | 7  |
| 3. RESULTADOS .....   | 8  |
| • Stand Up Paddle e Caiaque No Rio Pericumã .....                                 | 9  |
| • Possibilidades e práticas do Outeiro do Finca.....                              | 10 |
| • Cicloturismo (Trilha do JJ) .....   | 11 |
| • Desafio XCO (desafio de mountain bike) no outeiro do Finca .....                | 13 |
| • Prática de Esportes Náuticos no Rio Pericumã (Passeio de Lancha e Jet-ski)..... | 15 |
| • Cicloturismo Vitória dos Bragas .....   | 17 |
| .....   | 18 |
| 4. DISCUSSÃO.....   | 18 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 21 |
| 6. REFERÊNCIAS .....  | 22 |

# POTENCIAIS INEXPLORADOS: MAPEAMENTO DE ESPORTES DE AVENTURA NA REGIÃO DE PINHEIRO-MA

Darlisson Sarges Alves

## RESUMO

**Introdução:** Os esportes de aventura surgiram nas décadas de 1970 e 1980, impulsionados pela busca por desafios, liberdade e conexão com a natureza. Seu crescimento foi influenciado por mudanças culturais, evolução esportiva e turismo de aventura. Além de proporcionarem experiências radicais, contribuem para a identidade cultural e o lazer. **Objetivo:** Investigar as possibilidades de práticas de esportes de aventura na região de Pinheiro-MA, mapeando as atividades já catalogadas e identificando novos espaços e oportunidades para o desenvolvimento dessas práticas. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, visando compreender as práticas existentes e explorar novas possibilidades em locais ainda não sistematizados. A pesquisa foi realizada em Pinheiro, uma cidade marcada por características naturais únicas, como campos alagados e o Rio Pericumã, em uma região influenciada pelo bioma amazônico. O estudo foi desenvolvido em etapas interligadas, começando com o levantamento de informações sobre atividades esportivas locais por meio de calendários e redes sociais. Foram realizadas visitas in loco para mapear espaços com potencial para práticas de aventura, além da participação em eventos esportivos para compreender as dinâmicas locais. Também foram realizadas observações livres para identificar práticas cotidianas relacionadas aos esportes de aventura. A viabilidade de novas práticas foi avaliada com base em aspectos logísticos e de segurança. As atividades mapeadas foram testadas em conjunto com alunos da disciplina "Esportes na Natureza", permitindo ajustes no planejamento e validação técnica e pedagógica. **Resultados:** O estudo resultou na identificação de seis atividades, divididas entre as já sistematizadas, como stand-up paddle e caiaque no Rio Pericumã, e novas possibilidades, como trekking e cicloturismo. A região foi considerada um ambiente propício para a expansão desses esportes, com grande potencial turístico e esportivo. **Conclusão:** A pesquisa concluiu que a Baixada Maranhense possui características naturais que favorecem o desenvolvimento de práticas esportivas de aventura, destacando-se como um espaço a ser explorado tanto para o lazer quanto para o turismo.

**Palavras-chave:** Esportes de Aventura. Pinheiro. Mapeamento de Atividades.

## ABSTRACT

Introduction: Adventure sports emerged in the 1970s and 1980s, driven by the pursuit of challenges, freedom, and connection with nature. Their growth was influenced by cultural changes, sports evolution, and adventure tourism. In addition to offering thrilling experiences, they contribute to cultural identity and leisure. This study explores the potential for adventure sports practices in Pinheiro-MA by mapping existing spaces and identifying new opportunities to promote leisure, education, and regional development. The objective of this study was to investigate the possibilities of adventure sports practices in the Pinheiro-MA region, mapping already cataloged activities and identifying new spaces and opportunities for the development of these practices. This is an

exploratory and descriptive study with a qualitative approach, aiming to understand existing practices and explore new possibilities in locations that are not yet systematized. The research was conducted in Pinheiro, a city marked by unique natural features such as flooded fields and the Pericumã River, located in a region influenced by the Amazonian biome. The study was carried out in interconnected stages, beginning with the collection of information on local sports activities through calendars and social media. On-site visits were made to map spaces with potential for adventure practices, and participation in sports events helped understand local dynamics. Free observations were also conducted to identify daily practices related to adventure sports. The feasibility of new practices was evaluated based on logistical and safety aspects. The mapped activities were tested with students from the "Esportes na Natureza" course, allowing adjustments to the planning and technical and pedagogical validation. The study resulted in the identification of six activities, divided into those already systematized, such as stand-up paddle and kayaking on the Pericumã River, and new possibilities, such as trekking and cycling tourism. The region was considered a favorable environment for the expansion of these sports, with significant tourism and sports potential. The research concluded that the Baixada Maranhense has natural characteristics that support the development of adventure sports practices, standing out as an area to be explored for both leisure and tourism.

**Keywords:** Adventure Sports. Pinheiro. Activity Mapping.

## 1. INTRODUÇÃO

O comportamento humano está intrinsecamente ligado à busca por desafios, superação de limites e experiências que proporcionem sensações únicas. Nesse contexto, os esportes de aventura emergem como uma forma de vivenciar tais experiências, oferecendo desafios físicos e emocionais que estimulam as pessoas a saírem da rotina e explorarem ambientes naturais de maneira ativa. De acordo com Silva et al. (2013), "as atividades físicas de aventura são colocadas como atividades nas quais a maior procura é por momentos radicais, pelo prazer e por se sentir livre, por estar livre da pressão que a urbanização coloca no dia-a-dia. Quem procura a cada dia mais este tipo de atividades pelo fato de que em sua prática estamos em contato constantemente com o meio natural, em um ambiente onde a prática passa a ser criada, modificada, e é uma nova alternativa para fugir do cotidiano".

Os esportes de aventura emergiram e ganharam popularidade nas décadas de 1970 e 1980, em um contexto social e cultural marcado por transformações significativas. Esse fenômeno pode ser compreendido através de três fatores principais: (1) a Revolução Cultural das décadas de 1960 e 1970, que valorizou a liberdade individual e incentivou a busca por uma conexão mais profunda com a natureza, como afirma Rojek (1995, p. 45),

ao discutir a relação entre lazer e a busca por experiências mais autênticas; (2) a evolução das práticas esportivas, que começaram a se distanciar dos esportes tradicionais, muitas vezes institucionalizados, em direção a atividades mais desafiadoras realizadas em ambientes naturais, conforme destacado por Scott e Roberts (2001, p. 76), que observam a transição das práticas esportivas tradicionais para os esportes de aventura; (3) o crescimento do turismo de aventura, que diversificou as experiências culturais e econômicas, oferecendo novas formas de lazer que combinam desafios físicos e a exploração de locais extremos, conforme Kerr (1999, p. 103), que aponta o turismo de aventura como uma nova forma de lazer que combina desafios físicos e culturais..

Esses fatores contribuíram para a popularização dos esportes de aventura, os quais, além de promoverem um estilo de vida mais ativo e ao ar livre, também atendem à demanda por experiências que conectam os indivíduos à natureza e a desafios pessoais únicos. Segundo Bourdieu (1998), o esporte, como prática social, exerce uma função crucial na formação da identidade nacional, atuando como uma das maneiras mais poderosas de refletir e consolidar os valores, as crenças e as características culturais de uma sociedade.

Os esportes de aventura, que incluem atividades como escalada, rapel, trekking, ciclismo, stand-up paddle, caiaque, entre outras, possuem diversas nomenclaturas e podem ser vivenciados de formas variadas (Pimentel 2013, p. 688). Além de promoverem benefícios para a saúde física e mental, essas práticas oferecem aos participantes a oportunidade de se conectar profundamente com a natureza e apreciar os ambientes naturais. Os locais para a prática desses esportes são diversos, abrangendo rios, trilhas, montanhas, praias e outros cenários naturais. Também conhecidos como esportes ao ar livre ou outdoor, esses esportes são realizados em ambientes naturais como montanhas, rios, florestas e mares, e sua terminologia reflete a busca pela aventura e pela integração com o meio ambiente, destacando a interação entre o ser humano e a paisagem natural (Darido; González; Oliveira, 2014, p. 101).

As práticas corporais relacionadas às atividades de aventura, como o surfe, trekking, skate, canoagem, paraquedismo, escalada, parkour e slackline, têm se tornado uma característica da atualidade. Foi a superação de obstáculos naturais que forçou a humanidade a criar técnicas e equipamentos no caminhar destes séculos, os quais serviram de base para as aventuras realizadas hoje em dia, por esportistas ou por interessados em aventuras em finais de semana. Indivíduos em busca de um retorno à essência humana, de reaproximação ao meio natural e ao desejo do desafio e superação de limites." (Darido; González; Oliveira, 2014, p. 101).

O Brasil, com sua diversidade climática e a riqueza de seus biomas, apresenta um cenário favorável para o desenvolvimento de esportes de aventura em diferentes regiões. O Brasil é amplamente reconhecido como um destino ideal para a prática de esportes de aventura. De acordo com o ranking "Best Countries" da U.S. News & World Report, o país lidera na categoria "Adventure", destacando-se por atributos como clima agradável, paisagens cênicas e atrações divertidas (Ministério do Turismo, 2016).

Segundo Oliveira (2007) turismo é uma das maiores indústrias do mundo e, por isso, é evidente que ele traz alguma forma de desenvolvimento para as regiões que são ou pretendem ser pólos turísticos. Neste sentido, muitos municípios, inclusive os de pequeno porte, possuem um potencial significativo para essas práticas, graças aos seus recursos naturais únicos. No entanto, a falta de mapeamento sistemático e detalhado desses espaços ainda representa um desafio, especialmente em áreas menos exploradas. A identificação e catalogação dessas áreas não apenas ampliariam as possibilidades de lazer e esporte, mas também criaram oportunidades de atuação para profissionais de educação física, fortalecendo o desenvolvimento econômico e cultural desses territórios.

Como destaca Serrano (2000), o aproveitamento consciente dos recursos naturais para práticas esportivas pode transformar o ambiente em um espaço de convivência, aprendizado e valorização social. Nesse contexto, o Ecoturismo surge como uma ideia "guarda-chuva", englobando uma ampla diversidade de atividades, como trekking, hiking, escaladas, rapel, espeleologia, mountain biking, cavalgadas, mergulho, rafting, floating, kayaking, vela, voo livre, paragliding, balonismo, estudos do meio, safári fotográfico, observação de fauna e flora, pesca esportiva (catch-and-release), turismo esotérico e turismo rural, entre outras práticas frequentemente realizadas. (Serrano, 2000, p. 9).

De acordo com Silva et al. (2013), os esportes de aventura vêm crescendo em popularidade, pois, além de oferecerem adrenalina e prazer durante sua prática, permitem aos indivíduos fugirem da rotina urbana e contemplar a natureza, promovendo bem-estar físico e mental. Para Oliveira (2007), o contato com a natureza por meio dessas atividades leva o ser humano a redescobrir sua relação com o ambiente e com o esporte, estabelecendo um vínculo mais profundo com o espaço onde a prática ocorre.

Segundo Jesus (2010), um dos principais fatores que dificultam a prática dos esportes de aventura na cidade é a escassez de profissionais qualificados para atuar nesse tipo de atividade. No contexto da Educação Física, esses esportes são frequentemente associados ao lazer, o que pode contribuir para a falta de especialização necessária. Além disso, outro obstáculo relevante é a dificuldade de identificar os pontos turísticos da cidade, uma vez que a atividade ainda não é explorada na região, o que resulta no desconhecimento até mesmo por parte de moradores antigos.

Esse tipo de mapeamento pode se tornar uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da economia local, especialmente no âmbito do turismo sustentável e do lazer. Além disso, os esportes de aventura, já presentes no currículo escolar, podem ser utilizados como instrumento educativo, oferecendo aos alunos experiências que aliam prática corporal, conscientização ambiental e formação cidadã.

Nesse sentido, compreender e mapear os espaços para a prática de esportes de aventura em municípios de pequeno porte representa não apenas uma oportunidade de expandir as opções de lazer e esporte, mas também de fortalecer a formação escolar e criar possibilidades de atuação profissional, integrando esporte, educação e desenvolvimento regional. Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar as possibilidades de práticas dos esportes de aventura na região de Pinheiro-MA, mapeando as atividades já catalogadas e identificando novos espaços e oportunidades para o desenvolvimento de práticas de esporte de aventura na região.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que busca compreender as práticas esportivas de aventura na região de Pinheiro-MA, mapeando as atividades já sistematizadas e investigando novas possibilidades em espaços ainda não explorados. O delineamento exploratório é especialmente relevante para levantar informações preliminares sobre um fenômeno pouco estudado, permitindo aprofundar o entendimento sobre a dinâmica dessas práticas e os potenciais locais para sua realização (Gerhardt e Silveira, 2009). A pesquisa descritiva, por sua vez, possibilita detalhar as características dos espaços e atividades identificados, integrando análise de

campo e sistematização de informações com o objetivo de fomentar novas iniciativas no contexto dos esportes de aventura na região.

## **2.2 Cenário do estudo**

Pinheiro, conhecida como a "Princesa da Baixada", está localizada em uma região marcada por riquíssimos aspectos naturais e culturais. O município, situado em terrenos de planícies com predominância de terras baixas, é caracterizado por campos inundáveis que atingem alturas entre 1 e 5 metros durante o período chuvoso, compondo a singular paisagem dos campos alagados da Baixada Maranhense. Essa área é uma das mais emblemáticas do estado, com ecossistemas diretamente influenciados pelo bioma amazônico. Pinheiro possui um clima tropical úmido, também classificado como equatorial, devido à proximidade e influência da floresta amazônica. As temperaturas variam de 23°C a 36°C ao longo do ano, com estações pouco definidas, sendo divididas apenas em período seco e chuvoso (Franco; Furtado, 2024).

A cidade é banhada pelo Rio Pericumã, que percorre uma extensão de 126 km, sendo em Pinheiro sua maior concentração de águas. A bacia do Pericumã é essencial para a dinâmica ambiental e social da região, abrangendo vários povoados e contribuindo tanto para o sustento das populações ribeirinhas quanto para as práticas de lazer e atividades econômicas. Os campos alagados ao longo do rio abrigam uma rica biodiversidade e desempenham papel fundamental no equilíbrio ecológico local (Franco; Furtado, 2024).

## **2.3 Etapas da pesquisa**

O processo de mapeamento de práticas de esportes de aventura na natureza foi realizado em etapas interligadas, que envolveram tanto a identificação de atividades já existentes quanto a exploração de novas possibilidades. A seguir, descrevem-se as principais etapas desenvolvidas:

- Conhecimento prévio e identificação inicial

Inicialmente, realizou-se um levantamento prévio das práticas de esportes de aventura existentes na região, utilizando fontes como calendários esportivos locais e informações obtidas por meio de redes sociais, conversas com praticantes e registros de

eventos. Essa etapa permitiu identificar atividades sistematizadas e eventos regulares que ocorrem na cidade, além de possíveis espaços propícios à prática de esportes na natureza.

- Visitas in loco

Foram realizadas visitas presenciais em espaços previamente selecionados, com o objetivo de mapear locais com potencial para a prática de esportes de aventura. Durante essas visitas, observou-se a infraestrutura disponível, as características naturais do ambiente, como relevo, vegetação e proximidade de corpos d'água, além de fatores relacionados à segurança e acessibilidade dos locais.

- Participação em eventos esportivos

Para compreender as dinâmicas das práticas já existentes, o pesquisador participou de eventos na condição de praticante e/ou observador. Essa estratégia permitiu a interação direta com organizadores e participantes, possibilitando a coleta de informações sobre a origem e a organização das atividades, bem como suas demandas e desafios.

- Mapeamento e planejamento de novas práticas

Locais com potencial identificado, mas que ainda não eram utilizados de forma sistematizada, foram analisados detalhadamente para o planejamento de novas atividades. A viabilidade dessas práticas foi avaliada considerando aspectos como logística, segurança e o público-alvo.

- Observação livre e identificação de práticas cotidianas

Durante o período de coleta de dados, utilizou-se a técnica de observação livre para identificar outras atividades no cotidiano da cidade que pudessem se relacionar com esportes de aventura na natureza. Essa etapa buscou capturar práticas espontâneas que, muitas vezes, não estão formalizadas, mas que possuem relevância no contexto local.

- Testagem das atividades na disciplina Esportes na Natureza

As práticas identificadas e planejadas foram testadas em conjunto com os discentes da disciplina "Esportes na Natureza". Essa etapa permitiu avaliar a execução das atividades, ajustar os planejamentos e validar as propostas tanto do ponto de vista técnico quanto pedagógico.

### 3. RESULTADOS

A presente pesquisa foi realizada entre os meses de setembro a dezembro de 2024, com o objetivo de mapear e analisar práticas esportivas de aventura na região de Pinheiro-MA. Durante esse período, as informações foram coletadas por meio de levantamento de campo, observação direta, registros fotográficos e consultas a fontes e publicações em mídias digitais.

O estudo optou por definir duas categorias principais de atividades: as práticas já sistematizadas, que possuem organização e reconhecimento local, e as atividades propostas como novas possibilidades, analisadas com base no potencial dos espaços visitados e na viabilidade de implementação. No quadro 1 são apresentadas as seis atividades mapeadas, a partir das categorias definidas. Além disso, cada prática é descrita individualmente, com destaque para suas especificidades, e ilustrada com cards com as informações principais. Este detalhamento busca evidenciar as potencialidades da região para o desenvolvimento de esportes de aventura, promovendo a valorização e a expansão dessas atividades no contexto local.

Tabela 1 – Atividades mapeadas e possibilidades de prática na cidade de Pinheiro, Maranhão, 2025.

| Atividades   | Categoria            |
|--|----------------------|
| Stand Up paddle no Rio Pericumã                            | Sistematizada        |
| Trekking para o Outeiro do Finca                           | Novas possibilidades |
| IV Trilha do JJ (cicloturismo)                             | Sistematizada        |
| Desafio XCO (desafio de mountain bike) no outeiro do Finca | Sistematizada        |
| Ciclo turismo Vitória dos Bragas                           | Novas possibilidades |
| Passeio de lancha e jet-ski                                | Sistematizada        |

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

- **Stand Up Paddle e Caiaque No Rio Pericumã**

As atividades de Stand-Up Paddle e Caiaque são realizadas na Praça Náutica, localizada às margens do Rio Pericumã, e tiveram início no ano de 2019. Essas práticas são gerenciadas pela empresa SUP Pinheiro, que se responsabiliza pelo aluguel dos equipamentos e pelo guiamento dos participantes. Atualmente, as atividades acontecem aos finais de semana e feriados, mediante agendamento prévio, nos períodos das 6h às 9h da manhã e das 16h às 18h. Esses horários foram definidos considerando fatores como temperatura, exposição ao sol e intensidade do vento, que influenciam diretamente a prática.

Durante a vivência, os participantes são orientados sobre técnicas básicas, como equilíbrio, remada e deslocamento em pé na prancha no caso do SUP. Além disso, a experiência proporciona momentos de lazer e contato com a natureza, com paradas para banho e contemplação da paisagem local. Pela manhã, a atividade permite apreciar o nascer do sol, enquanto no final da tarde é possível observar a revoada de pássaros, como garças e marrecas. O cenário ao longo do rio também inclui pescadores envolvidos na pesca artesanal e animais pastando nos campos alagados, o que enriquece ainda mais a experiência.



**Stand Up Paddle e Caiaque** 🏞️

**Local:** Praça Náutica, Pinheiro - MA  
**Tipo de Atividade:** Aquática

**Percurso:**  
A vivência é realizada as margens do rio Pericumã e pode ter uma extensão de aproximadamente 3 km que seguem margeando os campos alagados da cidade

**Atrativos da atividade:**  
contemplação do bioma da região, pesca artesanal, planícies da região, animais na extensão dos alagados, revoada dos pássaros no entardecer, nascer e pôr do sol.

**Duração:** 1h ou mais

**Operação:** Guiada

**Grau de dificuldade:** Fácil

**Equipamento de Segurança:** Coletes Salva Vidas

**Investimento:** R\$ 35,00

Figura 1- Card de Prática de Stand Up Paddle no Rio Pericumã, Pinheiro, Maranhão.  
Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

- **Possibilidades e práticas do Outeiro do Finca**

- Trekking

O trekking (Prática centrada na caminhada, normalmente, em trilhas e espaços naturais, podendo ser competitiva ou não). ao Outeiro da Finca inicia-se na Praça Santa Luzia, que se destaca pela localização acessível devido à proximidade com a estrada, facilitando o ponto de partida. A partir dali uma caminhada leve de 3 a 5 minutos leva ao primeiro ponto de parada, o Dormitório das Garças, onde é possível observar os primeiros voos matinais das aves despertando com os raios de sol. Seguindo adiante, destaca-se a Barragem da Justina, uma área que, antes alagada durante o período das cheias, transformou-se em uma via de acesso entre cidades. Na paisagem árida, o concreto da barragem contrasta com o antigo leito d'água, evidenciando a transformação ambiental causada pela ação humana. O percurso segue em direção ao outeiro, que se torna visível entre a estrada e os alagados ressecados.

A subida ao cume, embora desafiadora devido ao terreno acidentado, marcado por pedras soltas e sulcos causados pela erosão das chuvas, proporciona uma recompensa singular: uma vista panorâmica de toda a região, com vastas paisagens dos alagados, avistamento de pássaros locais e uma perspectiva privilegiada da interação entre natureza e intervenção humana. Com cerca de 3,2 km de extensão e uma duração de 42 minutos, o trajeto promove uma experiência única, despertando um olhar mais atento e contemplativo sobre elementos naturais e modificações antrópicas que passam despercebidos no cotidiano.

# Trekking ao Outeiro do Finca



**Local:** Praça Santa Luzia ao Outeiro do Finca, Pinheiro - MA

**Tipo de Atividade:** Terrestre

**Percurso:**

A vivência é realizada no acostamento da MA 106 até o ponto inicial do outeiro com uma subida íngreme até o cume para terminar uma caminhada pelo outeiro do finca.

**Atrativos da atividade:**

Percurso em meio a MA 106, passando pela barragem da Justina e ao redor os alagados típicos da região. biomas e faunas em meio à paisagem do outeiro e o cume com vista para a planície dos alagados e vista para parte da cidade, explorando o que o esporte proporciona como Vivência.

**Duração:** 1h ou mais

**Operação:** Guiada

**Grau de dificuldade:** Moderada

**Equipamento de Segurança:** Kit de primeiros socorros

**Investimento:** Gratuito



Figura 2- Card de Prática de Trekking ao Outeiro do Finca, Pinheiro, Maranhão.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

- **Cicloturismo (Trilha do JJ)**

A Trilha do JJ é um dos eventos presentes no calendário esportivo da baixada maranhense. Atualmente em sua quarta edição, o evento acontece anualmente na cidade de Pinheiro-MA, explorando as belezas naturais e desafiadoras trilhas da região. Este ano, o percurso destacou as peculiaridades do terreno arenoso da baixada maranhense, atravessando vias de acesso à cidade e povoados locais.

O nome do evento é uma homenagem a Josias Martins (JJ), um ciclista apaixonado que dedicou parte de sua vida a mapear trilhas na região e a incentivar a prática do esporte. Josias foi uma vítima da COVID-19 em 2020, e, como forma de mantê-lo vivo na memória dos amantes do cicloturismo, a Trilha do JJ foi organizada pela primeira vez um ano após o seu falecimento, utilizando uma das rotas que ele havia mapeado.

Desde o momento da chegada, é perceptível o cuidado e a organização do evento. O credenciamento dos participantes é acompanhado por um café da manhã reforçado, além da oportunidade de adquirir produtos relacionados ao evento e ao ciclismo. Durante o percurso de 30 km, diversos pontos de apoio garantem o conforto e a segurança dos ciclistas, com água, alimentação, suporte mecânico e a presença de ambulâncias para emergências.

O trajeto inicia-se na estrada principal de Pinheiro e segue por estradas de acesso aos povoados, incluindo caminhos estreitos moldados tanto pela natureza quanto pela ação humana. A variedade de terrenos representa um desafio adicional, mas também enriquece a experiência com a contemplação de paisagens únicas da baixada maranhense. Para muitos participantes, o percurso é uma verdadeira jornada de superação física e emocional. Chegar à linha de chegada é uma conquista carregada de emoção: para uns, uma homenagem a Josias Martins; para outros, a satisfação de ter vencido mais um desafio.

O encerramento do evento é marcado por uma calorosa confraternização entre os participantes, vindos de diversas regiões do Maranhão. Durante o momento, os ciclistas compartilham experiências vividas ao longo da trilha enquanto desfrutam de uma refeição cuidadosamente preparada. A programação também inclui sorteios de brindes e itens relacionados ao esporte, demonstrando o comprometimento dos organizadores e patrocinadores em fomentar o cicloturismo na região.

Mais do que um evento esportivo, a Trilha do JJ é um verdadeiro encontro de paixão pelo ciclismo, celebração da vida e valorização do legado de Josias Martins. A cada edição, reforça-se o impacto positivo do esporte como ferramenta de união, superação e desenvolvimento regional.

# Cicloturismo (trilha do JJ)



**Local:** Pacas - povoados (estradas e caminhos estreitos)

**Tipo de Atividade:** Terrestre

## **Percurso:**

30km de percurso de trilha com mudanças de terreno e paisagem, vivência de adrenalina e desafios que o esporte proporciona.

## **Atrativos da atividade:**

A trilha tem seus trajetos de início no bairro de Pacas e passa por povoados que se interligam pela trilha trazendo um cenário de contemplação da paisagem e os desafios do esporte. O evento anual traz ciclistas de toda região e seu trajeto a cada evento muda de cenário.

**Duração:** 1h ou mais

**Operação:** Guiada

**Grau de dificuldade:** Moderada

**Equipamento de Segurança:** Capacetes, cotoveleiras e

**Investimento:** R\$ 65,00 joelheiras



Figura 3- Card Do Cicloturismo (Trilha JJ), Em Pinheiro, Maranhão

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

- **Desafio XCO (desafio de mountain bike) no outeiro do Finca**

O desafio de XCO (Cross-Country Olímpico) de mountain bike emerge como uma tendência significativa no esporte de aventura na cidade de Pinheiro-MA. Esse evento tem como cenário principal o Outeiro do Finca, considerado o local mais propício para a prática devido à sua geografia singular e às características da região.

Envolto por uma paisagem composta por morrotes e pela vegetação típica dos campos alagados, o percurso da competição se desenrola em pequenos caminhos moldados tanto pela ação das chuvas quanto pela intervenção humana. Esse cenário natural não apenas desafia as habilidades dos competidores, mas também oferece uma experiência de imersão em um ambiente único e inspirador.

A competição é dividida em duas categorias principais: iniciantes e elite. Essa divisão estabelece diferentes graus de dificuldade e trajetos específicos para cada grupo,

garantindo que todos os participantes sejam desafiados de acordo com seu nível de experiência e preparo. Cada competidor tem o limite de três voltas no circuito, e o critério para definição dos vencedores é o menor tempo acumulado ao final das três voltas. Os três atletas com os melhores tempos são coroados no pódio, celebrando sua resistência e habilidades técnicas.

O evento é cuidadosamente planejado para garantir a segurança de todos os envolvidos. Uma equipe de suporte técnico está presente durante toda a competição, oferecendo assistência tanto aos competidores quanto aos espectadores. Além disso, a estrutura do evento proporciona uma experiência singular para os amantes do esporte, que podem contemplar não apenas a competição, mas também a beleza natural única da região.

Ao observar o impacto do XCO em Pinheiro-MA, é possível perceber que o evento transcende o caráter competitivo. Ele também promove a valorização do patrimônio natural da região, incentivando a prática esportiva e fomentando o turismo local. Durante a competição, é comum ouvir relatos de competidores e espectadores que expressam admiração pela paisagem. "A experiência vai muito além do desafio físico. Pedalar em meio a um cenário tão rico em biodiversidade e beleza natural é algo único. Cada volta no circuito parece uma nova oportunidade de se conectar com a natureza", relatou um dos competidores da categoria elite.

Essa conexão entre o esporte e a natureza reflete o potencial do XCO como um motor de desenvolvimento esportivo, cultural e turístico para Pinheiro-MA. O evento não apenas fortalece o senso de comunidade entre os praticantes, mas também inspira novos adeptos ao esporte, consolidando a região como um ponto de referência para competições de aventura no Maranhão. Dessa forma, o desafio de XCO representa mais do que uma competição; é uma celebração do esporte, da natureza e do potencial humano.

## Desafio XCO ( desafio de mountain bike) no Outeiro do Finca



**Local:** Outeiro do Finca, Pinheiro - MA

**Tipo de Atividade:** Terrestre

**Percurso:**

Definido pela categoria que interfere nos trajetos da competição, percurso delimitado dentro do outeiro com inclinações e obstáculos para uma experiência única. As categorias são definidas em iniciante e elite e isso define o percurso

**Atrativos da atividade:**

A região oferece uma experiência emocionante para ciclistas com subidas desafiadoras, descidas técnicas e single tracks, além de vistas panorâmicas e rica vegetação nativa e vivência do percurso de acordo com sua categoria na competição.

**Duração:** 1h ou mais

**Operação:** Guiada

**Grau de dificuldade:** Moderada

**Equipamento de Segurança:** Joelheiras, cotoveleiras e capacete

**Investimento:** R\$ 20,00



Figura 4- Card de Prática de Mountain Bike no Outeiro do Finca, Pinheiro, Maranhão.  
Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

- **Prática de Esportes Náuticos no Rio Pericumã (Passeio de Lancha e Jet-ski)**

A prática de esportes náuticos no rio Pericumã, uma atividade que vem crescendo na região, embora ainda seja restrita a um público específico devido aos altos custos envolvidos. Ao acompanhar os adeptos desse esporte, observei a dinâmica do transporte e uso de equipamentos como jet-skis e lanchas. É comum que os praticantes cheguem com seus veículos equipados com carretas específicas para o transporte das embarcações. Eles adentram o rio até que o jet-ski ou a lancha esteja completamente submerso, momento em que iniciam o percurso pelas águas calmas e extensas do rio.

Essa prática, apesar de restrita, é marcada por encontros regulares entre os praticantes, que se reúnem na praça náutica, especialmente nos finais de semana e no final

das tardes. A partir desse ponto, partem para explorar o rio, realizando manobras e percorrendo longos trajetos. A experiência proporciona não apenas adrenalina, mas também a contemplação de um cenário natural exuberante, com alagados que conferem ao rio uma paisagem única e encantadora.

Contudo, a exploração do rio Pericumã por meio desses esportes náuticos apresenta um potencial muito maior, especialmente se iniciativas forem tomadas para torná-los mais acessíveis à população local. A criação de projetos que disponibilizem equipamentos de forma comunitária ou subsidiada, por exemplo, poderia ampliar o acesso a essa prática. Além de incentivar o esporte, essa democratização promoveria a valorização do rio como patrimônio natural e cultural, permitindo que mais pessoas vivenciassem a conexão com a natureza e a contemplação das paisagens proporcionadas por seus alagados e margens. Essa prática, quando bem direcionada, pode não apenas entreter, mas também fomentar uma consciência ambiental entre os participantes e a comunidade.

## Esportes Náuticos: Passeio de lancha e Jet-ski



**Local:** Praça Náutica, Rio Pericumã, Pinheiro - MA

**Tipo de Atividade:** Aquático

### **Percurso:**

Toda extensão do rio Pericumã, início na praça Náutica, afim de percorrer toda extensão do rio Pericumã contemplando a paisagem que os alagados proporcionam e tendo maior visualização de todo o rio. O Percurso fica a critério do guia

### **Atrativos da atividade:**

Contemplação dos alagados, no entardecer visualização de recoada de pássaros da região, observação do cotidiano da pesca artesanal, desfrutar da extensão do rio para eventual banho, e contemplar o pôr do sol.

**Duração:** 1 Hora

**Operação:** Guiada

**Grau de dificuldade:** Fácil

**Equipamento de Segurança:** Coletes Salva Vidas

**Investimento:** Não à tabela fixa de preço, pois a aquisição é restrita



Figura 5-Card de Prática de Esportes Náuticos Em Pinheiro, Maranhão

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

- **Cicloturismo Vitória dos Bragas**

A atividade com bicicleta possui uma distância de aproximadamente 30 km e leva entre 2 e 3 horas para ser realizada, a sua prática pode ter vários pontos de partida, a experiência catalogada partiu dos arredores da área urbana de Pinheiro, no bairro Dondona Soares, prosseguindo pelas estradas que conectam a cidade aos seus arredores, com destino às margens do rio Pericumã. O percurso enfatiza a relevância da "Estacon", uma barragem construída por moradores locais em conjunto com o governo da época, funcionando como um elo entre o povoado e a cidade.

Em seguida, o trajeto segue para outra barragem que conecta o povoado Cerro à cidade, criando um percurso contínuo entre as duas estruturas até alcançar a região conhecida como Vitória dos Bragas. O trajeto atravessa os povoados Cerro e Santo Antônio dos Carvalhos, revelando paisagens típicas da região. A estrada, de fácil deslocamento, proporciona uma interação rica com os biomas locais, com a vegetação nativa e os alagados oferecendo um contraste único que convida à contemplação.

Ao final, a recompensa visual é a deslumbrante paisagem do campo e das águas que rodeiam o rio Pericumã. Este local, além de ser um ponto ideal para banho, proporciona um momento de apreciação da natureza e de conexão com o ambiente. A atividade, ao explorar as belezas naturais e culturais da região, proporcionou uma experiência enriquecedora, permitindo uma vivência profunda em harmonia com a paisagem e a história local.

## Cicloturismo ( Vitória dos Bragas )



**Local:** Bairro Dondona Soares ( Estacon ) até Vitória dos Bragas e povoados, Pinheiro - MA

**Tipo de Atividade:** Terrestre

**Percurso:**

30 km de percurso de trilha com mudanças de terreno e paisagem, trajeto cheio de adrenalina e desafios que a prática proporciona

**Atrativos da atividade:**

A trilha tem seu início no bairro Dondona Soares passando pela estacon e passa por povoados que se interligam pela trilha trazendo uma contemplação da paisagem cheia de alagados e paisagens até sua chegada na Vitória dos Bragas com um cenário único que o esporte proporciona

**Duração:** 1h ou mais

**Operação:** Guiada

**Grau de dificuldade:** Moderada

**Equipamento de Segurança:** Joelheiras, cotoveleiras e capacetes

**Investimento:** R\$: 20,00



Figura 6-Card de Prática de Cicloturismo dm Vitória dos Bragas, Pinheiro, Maranhão.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2025.

#### 4. DISCUSSÃO

O presente estudo realizou o mapeamento de práticas e esportes de aventura na cidade de Pinheiro-MA, identificando seis atividades. Entre elas, destacam-se quatro atividades já consolidadas e duas propostas como novas possibilidades. Das práticas catalogadas, duas estão associadas ao meio aquático e quatro ao ambiente terrestre, sendo três voltadas para o uso de bicicletas e uma envolvendo caminhadas em trilhas.

O interesse pelo mapeamento decorre do notável potencial natural da região da Baixada Maranhense, onde a cidade de Pinheiro se insere. A presença marcante do Rio Pericumã, suas extensas planícies e campos alagados configura um cenário privilegiado para atividades ao ar livre, incluindo esportes de aventura e ecoturismo. Essa diversidade de características naturais e climáticas oferece oportunidades ainda pouco exploradas, mas de grande relevância para o desenvolvimento sustentável e o lazer regional.

Os esportes de aventura estão profundamente conectados aos espaços naturais, que fornecem o contexto necessário para sua prática. É a singularidade desses ambientes que possibilita o surgimento e a evolução de modalidades como o trekking, o ciclismo e

a canoagem. Nesse contexto, elementos como rios, trilhas e campos alagados não apenas sustentam essas atividades, mas também definem suas especificidades e potencialidades (Pimentel, 2013).

Atividades como stand-up paddle, caiaque, passeios de jet-ski e lancha destacam-se pela íntima relação com o Rio Pericumã, um dos principais atrativos naturais da região. Suas águas, que variam de trechos tranquilos a áreas mais desafiadoras, oferecem condições ideais tanto para práticas recreativas quanto para esportes de maior intensidade. Além disso, a geografia peculiar dos campos alagados e das planícies que caracterizam a Baixada Maranhense amplia as possibilidades de interação com a natureza. Durante o período de cheia, esses campos tornam-se espaços únicos para atividades aquáticas, enquanto na estação seca transformam-se em terrenos adequados para caminhadas e ciclismo.

As atividades terrestres, com destaque para o ciclismo, merecem atenção no mapeamento realizado. Foram identificadas práticas que abrangem desde o ciclismo como esporte, com desafios de mountain bike, até eventos já consolidados, como a Trilha do JJ. Este evento anual homenageia um pioneiro do ciclismo na região e atrai ciclistas de diferentes localidades. Além disso, os passeios semanais organizados por grupos locais levam os participantes a diversos destinos naturais do município, proporcionando acesso a outros pontos do Rio Pericumã e seus afluentes.

O ciclismo, tanto na cidade de Pinheiro quanto nos municípios vizinhos da Baixada Maranhense, já se consolidou como uma prática significativa. A região conta com diversos grupos de ciclistas, um calendário anual de eventos e frequentes deslocamentos entre municípios para participação nessas atividades. Mais do que pedalar, os praticantes veem no ciclismo uma oportunidade de explorar novos lugares, criar conexões sociais e promover seu crescimento pessoal. Segundo Passing (2021), "um dos fatores cruciais de discussão são os benefícios do ciclismo, destacando-se a saúde física e mental como principais impactos sentidos pelos participantes da pesquisa, independentemente da modalidade praticada."

Os campos da Baixada, que durante o segundo semestre permanecem secos, transformam-se em caminhos transitáveis, anteriormente ocupados pelas águas. Esse cenário sazonal singular oferece um terreno perfeito para a prática do ciclismo, conectando comunidades, ampliando horizontes e revelando as belezas naturais da região.

É fundamental destacar o potencial que os municípios possuem, a partir de suas características naturais, para explorar os esportes e práticas de aventura. A sistematização dessas atividades, aliada ao apoio institucional, pode impulsionar significativamente o desenvolvimento local. O Brasil, de forma geral, é privilegiado por sua riqueza em belezas naturais, e regiões como a Baixada Maranhense apresentam um bioma único, oferecendo oportunidades singulares para a prática sustentável de esportes e atividades de aventura. Oliveira (2007) argumenta que o turismo de aventura, se praticado de forma responsável, pode contribuir para o desenvolvimento regional, mas a população local precisa ser capacitada para lidar com essa atividade.

No contexto de Pinheiro-MA, esse potencial ganha ainda mais relevância devido à presença de um curso superior em Educação Física, que forma profissionais capacitados para atuar nesse campo. Esses educadores têm papel central na estruturação, promoção e condução dessas práticas, seja para fins recreativos, competitivos ou educacionais.

Nesse sentido, torna-se essencial olhar para o município com atenção às suas especificidades, considerando tanto as características naturais quanto a cultura local já existente. Para Porto, Cardoso e Silva (2014), o ecoturismo e o turismo de aventura são segmentos do turismo realizados em meio à natureza, com práticas comuns, que devem sempre respeitar o patrimônio ambiental e sociocultural, incentivando sua conservação e promovendo o bem-estar das comunidades locais.

A elaboração de um plano de desenvolvimento que integre essas dimensões pode gerar benefícios econômicos, fortalecer o senso de pertencimento da população e valorizar a identidade cultural do povo. Além disso, ao incorporar práticas de aventura e esportes de forma sustentável, é possível criar um círculo virtuoso que une lazer, turismo e preservação ambiental, transformando as riquezas naturais e culturais da região em alavancas para seu progresso. A Organização Mundial do Turismo (OMT, 2003) define o turismo como as atividades realizadas por pessoas que viajam para locais distantes de seu ambiente habitual, seja por lazer, negócios ou outros motivos, desde que a estadia não ultrapasse um ano consecutivo.

Visando esse contexto o presente estudo teve como objetivo mapear as práticas de esportes de aventura desenvolvidas na região de Pinheiro, sendo um primeiro levantamento promissor para futuras pesquisas. O tema, que emerge no campo da educação física, começa a ganhar espaço, possibilitando que o estudo seja aprofundado e que novas abordagens possam ser exploradas. A imersão do pesquisador no levantamento das práticas não apenas gerou uma nova possibilidade de campo de atuação, mas também iniciou a construção de materiais, como cards, que visam facilitar o reconhecimento dessas práticas pela comunidade local. Contudo, o estudo apresenta algumas limitações, como o tempo de coleta e a observação ainda restrita sobre as práticas existentes na região. A coleta foi realizada no segundo semestre, período que, tradicionalmente, é mais propício para a realização dessas atividades, mas não se pode ignorar práticas que ocorrem no período de cheia, nem outras dinâmicas que possam estar presentes na cidade.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa mapeou e analisou as práticas esportivas de aventura em Pinheiro-MA, identificando seis atividades distintas, sendo quatro já consolidadas e duas com grande potencial de desenvolvimento. Entre as práticas mapeadas, destacam-se atividades aquáticas como stand-up paddle e caiaque no Rio Pericumã, e modalidades terrestres, como trekking e cicloturismo. A região da Baixada Maranhense, com suas características naturais únicas, se apresenta como um ambiente propício para a expansão e valorização dessas práticas, refletindo seu grande potencial turístico e esportivo.

Com base nos achados da pesquisa, recomenda-se o fortalecimento das atividades já consolidadas, como os esportes náuticos no Rio Pericumã, e a implementação de projetos que viabilizem a expansão de atividades terrestres como trekking e cicloturismo. A criação de iniciativas que democratizem o acesso aos equipamentos de esporte náutico e ciclismo, além de promover a sustentabilidade e a conscientização ambiental, pode ampliar o alcance dessas práticas. Também é fundamental o incentivo a parcerias entre órgãos públicos e privados para potencializar o ecoturismo e o turismo esportivo na Baixada Maranhense, garantindo o desenvolvimento regional de forma sustentável.

## 6. REFERÊNCIAS

BOURDIEU, PIERRE. Program for a Sociology of Sport. *Sociology of Sport Journal*, v. 5, n. 2, p. 153-161, 1978.

DARIDO, SURAYA CRISTINA; GONZÁLEZ, FERNANDO JAIME; OLIVEIRA, AMAURI APARECIDO BÁSSOLI DE. *Práticas corporais e a organização do conhecimento*. 2014. São Paulo: Editora Cortez.

FRANCO, JOSÉ RAIMUNDO CAMPELO; FURTADO, OLÍVIA MARA. *A princesa da Baixada: geo-histórias do lugar*. São Luís: Viegas, 2024. 100 p. ISBN 978-65-85399-58-6 (Cenário da pesquisa)

GERHARDT, TATIANE DE OLIVEIRA; SILVEIRA, DENISE TOLFO. *Métodos de pesquisa*. 1. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

JESUS, RAFAEL ALVES SÁ. *Possibilidades da prática dos esportes de aventura na região de Jataí-GO*. Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí, 2025. Comunicação, Educação, Trabalho e Movimentos Sociais.

KERR, John H. *Outdoor Adventure Activities: A Handbook for Professionals*. London: Routledge, 1999.

MINISTÉRIO DO TURISMO. *Brasil é apontado como o primeiro do mundo para esportes radicais*. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-e-apontado-como-o-primeiro-do-mundo-para-esportes-radicais>. Acesso em: 2 jan. 2025

OLIVEIRA, Sérgio Domingos de. *Estudo de viabilidade do turismo de aventura responsável em áreas naturais da região do Pontal do Paranapanema*. IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. UAM, 27 a 28 de agosto de 2007

OMT - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. O turismo no mundo: estudo de 2003. Madrid: OMT, 2003.

PASSIG, Rafael Rabelo. O ciclismo como prática esportiva e de lazer na Grande Florianópolis: benefícios à saúde em tempos de pandemia. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física, Florianópolis, 2021.

PIMENTEL, GIULIANO GOMES DE ASSIS. Esportes na natureza e atividades de aventura: uma terminologia aporética. Revista brasileira de ciências do esporte, v. 35, p. 687-700, 2013.

PORTO, Pedro da Costa; CARDOSO, Eduardo Schiavone; SILVA, Jaqueline da. O Potencial do Ecoturismo e do Turismo de Aventura no Município de Santa Maria-RS e seu Entorno. Revista de Turismo e Desenvolvimento, v. 25, n. 2, ago. 2014

ROJEK, Chris. Leisure and Lifestyle. London: Sage, 1995.

SCOTT, David L.; ROBERTS, Chris. Adventure Tourism: An Introduction. London: Routledge, 2001.

SERRANO, CÉLIA (ORG.). A educação pelas pedras: ecoturismo e educação ambiental. São Paulo: Chronos, 2000.

SILVA, ÉRIKA CHRISTINA MARQUES; COSTA, ZACARIAS FERREIRA DA; SOUZA, FERNANDA JORGE DE. Atividades na natureza e os benefícios observados pelos praticantes. In: VI Seminário de Pesquisas e TCC da FUG, 2013-2, Goiânia, GO.